GLEICIANY VALÉRIO SIMONATO

ARQUITETURA URBANISTICA: Revitalização do Centro Comercial de Teixeirópolis/RO

Ji-Paraná

2023

GLEICIANY VALÉRIO SIMONATO

ARQUITETURA URBANISTICA: Revitalização do Centro Comercial de Teixeirópolis/RO

Projeto de Pesquisa apresentado à Banca Examinadora do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, como requisito parcial de aprovação para obtenção do Título de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Orientador: Prof. Esp. Renan dos Santos Pereira

Ji-Paraná

2023

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação - CIP

S596a Simonato, Gleiciany Valério.

Arquitetura urbanística: Revitalização do Centro Comercial de Teixeirópolis/RO. / Gleiciany Valério Simonato. – Ji-Paraná, 2023. 26 p.: il.

Projeto de Pesquisa (Curso de Arquitetura e Urbanismo) – Centro Universitário São Lucas, Ji-Paraná, 2023.

Orientador: Prof. Esp. Renan dos Santos Pereira

1. Arquitetura. 2. Urbanismo. 3. Sustentável. 4. Revitalização Urbana. 5. Avenida. 6. Comercial. I. Pereira, Renan dos Santos. II. Título.

CDU 711.523

Ficha Catalográfica Elaborada pelo Bibliotecário Giordani Nunes da Silva CRB 11/1125

ARQUITETURA URBANISTICA: Revitalização do Centro Comercial de Teixeirópolis/RO

Gleiciany Valério Simonato [1]

Renan dos Santos Pereira [2]

RESUMO: O artigo apresentado relata uma proposta de revitalização do Centro Comercial, no município de Teixeirópolis/RO, que propõe um projeto no espaço fazendo com que exista uma melhoria no dia a dia da população que usa aquele espaço. O objetivo dessa revitalização da avenida comercial de Teixeirópolis é promover a melhoria da qualidade de vida dos moradores e visitantes da região, por meio da criação de um ambiente urbano mais seguro, acessível, confortável e agradável. A revitalização da avenida tem como propósito torná-la um espaço mais atrativo para atividades comerciais, culturais e de lazer, contribuindo para o desenvolvimento econômico local e a valorização do patrimônio urbano. Além disso, a revitalização tem como objetivo estimular a participação dos moradores e da comunidade no processo de planejamento e implementação de melhorias, promovendo a democracia e a cidadania.

Palavras-chave: Arquitetura, Urbanismo, Sustentável, Revitalização Urbana, Avenida, Comercial

URBAN ARCHITECTURE: Revitalization of the Shopping Center in Teixeirópolis/RO

ABSTRACT: The article presented reports a proposal for the revitalization of the Shopping Center,in the municipality of Teixeirópolis/RO, which proposes a project on the space, improving the daily lives of the population that uses that space. The objective of this revitalization of the commercial avenue of Teixeirópolis is to improve the quality of life of residents and visitors of the region by creating a safer, more accessible, comfortable and pleasant urban environment. The revitalization of the avenue aims to make it a more attractive space for commercial, cultural and leisure activities, contributing to local economic development and the enhancement of urban heritage. In addition, the revitalization aims to encourage the participation of residents and the community in the process of planning and implementing improvements, promoting democracy and citizenship.

Keywords: Architecture, Urbanism, Sustainable, Urban Revitalization, Avenue, Commercial

[1] Graduanda em Arquitetura e Urbanismo no Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, 2023. E-mail: gleicysimonato1999@gmail.com

[2] Orientador e professor do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, 2023. E-mail: renan.pereira@saolucasjiparana.edu.br.

SUMARIO

1 INTRODUÇÃO 7

2 TEORIA DE BASE 8

2.1 HISTÓRICO E EVOLUÇÃO 8

2.1.1 Internacional 8

..... 8

2.1.2 Nacional 8

..... 9

2.2 OPINIÕES DE AUTORES 9

2.2.1 Internacional 9

..... 10

2.2.2 Nacional 10

2.3 LEGISLAÇÃO 10

2.3.1 Municipal 10

2.3.2 Estadual 11

2.3.3 Federal 12

2.3.4 Normas Técnicas 13

2.4 REFERÊNCIAS DE OBRAS ARQUITETÔNICAS 13

2.4.1 Internacional 13

..... 13

2.4.2 Nacional 14

3 METODOLOGIA 16

3.1 PESQUISA 16

3.2 MÉTODO 16

3.3 PROCEDIMENTO 16

4 STUDOS PRELIMINARES 17

4.1 Conceito 17

4.2 partido ARQUITETÔNICO 17

4.3 materiais e metódos 18

4.3.1 Materiais 18

4.3.2 Tecnologia 19

4.4 PROGRAMA DE NECESSIDADEs DO REFERENCIAL ARQUITETÔNICO 20
4.4.1 PROGRAMA DE NECESSIDADE 20
4.4.2 FLUXOGRAMA 21
4.4.3 SETORIZAÇÃO (ESTUDO VOLUMETRICO) 21
4.5 ESTUDO DO SÍTIO 21
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS **23**
6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS **25**

FIGURAS

Figura 1 - fotografia 1 13
Figura 2 - fotografia 2 13
Figura 3 - Fotografia 1 14
Figura 4 - Vista Aérea 14
Figura 5 - vista 1 15
Figura 6 - vista 2 15
Figura 8 - Vista Aérea 15
Figura 7 - Vista 1 15
Figura 9 - Programa de Necessidades do Referencial Arquitetônico 20
Figura 10 - Programa de Necessidade 20
Figura 11 – Fluxograma 21
Figura 12 – Setorização 21
Figura 13 - Mapa da cidade de Teixeirópolis 22
Figura 14 - Delimitação do entorno da Avenida Afonso Pena 22

1 INTRODUÇÃO

A avenida comercial de Teixeirópolis, assim como muitas outras no Brasil, tem enfrentado desafios decorrentes do crescimento urbano e da competição comercial. Apesar de sua importância para a economia e vida social da cidade, a avenida tem perdido força ao longo do tempo, apresentando sinais de degradação e falta de investimentos, qual seria a melhor forma de melhorar a Avenida?

Nesse contexto, a revitalização da avenida comercial de Teixeirópolis torna-se um tema de grande relevância e interesse, visto que pode impulsionar o desenvolvimento econômico e social da cidade como um todo. Além disso, a revitalização pode contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população, tornando a avenida mais agradável, segura e acessível.

Com base nas visitas ao local foi montado uma lista de melhorias para o espaço urbano ficar mais convidativo e confortável para a população. A pavimentação adequada das calçadas para facilitar os cidadãos a transitar pelo local, o paisagismo sustentável para construir ambientes tranquilos e confortáveis, sinalização e iluminação para facilitar a compreensão do trânsito e dos pedestres e mobiliário urbano ao longo da avenida para criar ambientes agradáveis para a população e os visitantes.

Essa proposta levará em conta as demandas dos usuários e da comunidade local, assim como as tendências do mercado e as políticas públicas para o desenvolvimento urbano.

Por meio deste trabalho, pretende-se contribuir para a discussão sobre a importância da revitalização das avenidas comerciais no contexto urbano brasileiro, bem como para o planejamento e gestão urbana sustentável.

2 TEORIA DE BASE

2.1 HISTÓRICO E EVOLUÇÃO

2.1.1 Internacional

Conforme observado por GLANCEY (2016), as transformações inovadoras por Haussmann em Paris foram justificadas pela necessidade de aprimorar a saúde pública, fortalecer a segurança e promover a modernização estética da cidade. No entanto, é crucial destacar que as reformas haussmanianas foram objeto de intensa controvérsia, recebendo críticas significativas pela demolição de edifícios históricos e implantação de comunidades inteiras, como destacado pela BBC CULTURE em 2016.

O plano de Haussmann compreendia a criação de amplas avenidas, praças e parques, ao passo que implicava na demolição de grande parte das antigas vias estreitas e labirínticas da cidade. Paralelamente, ele concebeu um sistema de saneamento moderno, implementou um sistema de transporte público eficiente e criou novas pontes e viadutos para interligar diferentes partes da metrópole (BBC CULTURE, 2016).

As mudanças promovidas por Haussmann exerceram um impacto profundo na arquitetura e no urbanismo, não apenas na França, mas globalmente. Sua visão de uma cidade moderna e bem planejada influenciou a concepção urbana de diversas outras cidades, como Buenos Aires, Barcelona e Moscou. Haussmann é reconhecido como um dos precursores do urbanismo, e suas reformas deixaram uma marca de rigidez na estética e na organização de Paris (BBC CULTURE, 2016).

2.1.2 Nacional

Conforme descrito no artigo "Algumas..." de SILVA (2019), a intervenção urbana conduzida por Pereira Passos no Rio de Janeiro é reconhecida como um ponto crucial na história do urbanismo no Brasil, representando a primeira grande reforma urbana na cidade, inspirada por modelos europeus.

Os impactos dessa reforma foram notáveis para o Rio de Janeiro, contribuindo para melhorias nas condições de saúde e higiene da população por meio de obras de infraestrutura. A criação de novas avenidas e praças conferiu à cidade uma nova identidade, caracterizada por uma aparência moderna e organizada. Contudo, é relevante observar que a remoção de cortiços e comunidades carentes acarretou em

desafios sociais significativos, resultando em críticas expressivas à reforma (PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL, 1903).

No livro "A grande reforma urbana do Rio de Janeiro: Pereira Passos, Rodrigues Alves e as ideias de civilização e progresso" de AZEVEDO (2017), são exploradas as motivações políticas subjacentes à reforma, abrangendo a necessidade de modernizar a cidade, construir uma imagem de progresso e civilização, além do desejo de controlar a população e disciplinar o espaço urbano.

AZEVEDO (2017) realiza uma análise crítica, destacando como essas ideias eram permeadas por preconceitos e exclusão social, questionando a legitimidade da reforma que impactou predominantemente a população mais vulnerável. As alterações decorrentes, como a remoção de cortiços e favelas, a segregação espacial e o aumento da exclusão social, são examinadas como elementos que moldaram a cidade e a vida de seus habitantes.

2.2 OPINIÕES DE AUTORES

2.2.1 Internacional

No livro "Cidade Caminhável" de SPECK (2017), o autor apresenta várias estratégias para melhorar a qualidade de vida nas cidades, desde a melhoria da infraestrutura de calçadas e ciclovias, até a criação de espaços públicos atraentes e seguros.

SPECK (2017) destaca a importância de criar ruas que sejam projetadas para pedestres e ciclistas, e não apenas para carros. Ele argumenta que as cidades precisam se concentrar em tornar o transporte público mais eficiente e acessível, para que as pessoas possam deixar seus carros em casa. Ele também enfatiza a necessidade de criar espaços públicos atraentes e seguros, que encorajem as pessoas a se reunirem e interagirem.

No livro de SPECK (2017) é repleto de exemplos de cidades em todo o mundo que adotaram essas estratégias e transformaram suas ruas em lugares mais agradáveis para se viver. Ele também discute as implicações econômicas e ambientais de uma cidade mais caminhável, e apresenta argumentos convincentes para os líderes comunitários e empresariais que possam estar relutantes em investir em melhorias para pedestres e ciclistas.

> "... como essas cidades comuns podem oferecer, a seus cidadãos, a qualidade de vida que os faça querer ficar? Apesar das muitas respostas a essa pergunta, talvez nenhuma tenha sido tão relegada quando o projeto, o desenho urbano, e como uma ampla série de simples correções de projeto poderia reparar décadas de políticas e práticas contraproducentes e levar a uma nova era de vitalidade nas ruas dos Estados Unidos.
> Essas correções apenas dão uma chance razoável ao pedestre e, ao mesmo tempo, acolhem bicicletas, aumentam o transporte público e transforma as áreas centrais em lugares atrativos para um maior número de pessoas. A maior parte dessas ações não é dispendiosa, algumas requerem pouco mais do que tinta amarela. Porém, individualmente, cada uma faz diferença; em conjunto, transformam a cidade e a vida de seus habitantes (SPECK, 2017, p. 14/15)."

De acordo com SOUTINHO 1998:48

> "...a reabilitação significa a restituição da estima pública. Sendo o seu objetivo criar condições para que as pessoas não só possam viver e sobreviver em condições consideradas adequadas, mas, também, criar condições de maneira a que estes núcleos ou essas cidades constituam núcleos estimados pela sociedade e a coletividade."

2.2.2 Nacional

Segundo MATOS (2007)

> O objetivo último da reabilitação é reabitar, atraindo para as áreas de intervenção, novas famílias, população mais jovem, novas atividades económicas, novos equipamentos de utilização coletiva de apoio à residência, atividades comerciais de proximidade, mantendo, sempre que possível, as atividades instaladas, recuperando-as e modernizando-as.

Conforme autores como MOURA, GUERRA E SEIXAS (2006)

> A revitalização urbana, enquanto processo de trazer "nova vida" ou trazer "de novo" dinâmicas perdidas, desenvolve uma perspectiva claramente organicista e vitalista, na análise e no modo de planeamento do processo de urbanização ou de território urbanizado. Mas, antes de mais, trata-se de um conceito complexo e as estratégias, as metodologias e os instrumentos de revitalização podem abranger muitas vertentes, desenvolvidas por outros modelos de intervenção na transformação do espaço urbano.

2.3 LEGISLAÇÃO

2.3.1 Municipal

Art20. O Município de Teixeirópolis dotará o seu território de toda infraestrutura necessária ao bem-estar da população e à promoção do capital humano, social, cultural, político e ecológico sustentável

Art21. A Política de implantação e consolidação de infraestrutura municipal seguirá as seguintes diretrizes:

I - garantir a infraestrutura de saneamento na área urbana do Município:

II - desenvolver programas para dotar o município com saneamento básico e infraestrutura;

III - proporcionar aos municípios a oferta de serviços e equipamentos públicos em quantidade e qualidade compatíveis com as demandas da população

Art22. São ações estratégicas para a melhoria da infraestrutura municipalI - construir pontes conforme estudo técnico visando a ligação inter e intra- municipal;

II - buscar parcerias para pavimentar a sede e localidades consideradas urbanas;

IV gerar convênios e parcerias interinstitucionais junto às empresas prestadoras de serviços para melhoria dos mesmos como é o caso da telefonia fixa e móvel transmissoras de televisão e concessionária de energia elétrica;

VII - ampliar e manter a iluminação pública das vias:

VIII - ampliar e melhorar a rede de energia elétrica;

XIV - estruturar e melhorar o canteiro central da Avenida Afonso Pena;

2.3.2 Estadual

Art. 92. O Departamento de Estradas, Rodagens, Infraestrutura e Serviços Públicos - DER tem por finalidade promover, administrar, supervisionar e fiscalizar as obras rodoviárias, as obras civis, os serviços públicos e os transportes do Estado de Rondônia, competindo-lhe:

XII - elaboração de projetos de instalações hidráulicas, esgoto, gás liquefeito, petróleo, oxigênio, vapor, refrigeração de ambientes, instalações elétricas, subestações e correlatos, dimensionando e detalhando estruturas de concreto armado, madeiras e os demais materiais envolvidos nos projetos e obras do Departamento e no âmbito do Poder Executivo;

XVI - elaboração de projetos de saneamento básico, estabelecendo diretrizes no que concerne aos planos e projetos a seu cargo;

Art. 93. A Companhia de Águas e Esgoto de Rondônia - CAERD possui atribuição de prestar serviços de saneamento básico com excelência, garantindo a sustentabilidade e assegurando a qualidade de vida à população do Estado de Rondônia, além das atribuições constantes em normas próprias.

Art. 104. O Departamento Estadual de Trânsito - DETRAN tem por finalidade o planejamento, a coordenação, a fiscalização, o controle e a execução da política de trânsito no âmbito da competência do Estado.

Art. 88. Cabe à Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental - SEDAM, órgão de ação de natureza substantiva, a proteção do meio ambiente e dos recursos naturais, de forma a evitar o seu esgotamento e manter o equilíbrio ecológico, bem como garantir qualidade de vida saudável a todos os cidadãos do Estado de Rondônia, a partir do exercício das seguintes competências:

I - a implantação, coordenação e execução da política ambiental;

II - o exercício das atividades de vigilância, fiscalização e proteção à natureza, compreendida como tal a fauna, a flora terrestre e aquática, bem como os recursos hídricos, solos e ar; III - a promoção de contatos com entidades públicas e privadas, cujas atividades tenham relação direta ou indireta com a preservação e o controle ambiental;

2.3.3 Federal

Segundo a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 é necessário citar:

Art. 1° Na execução da política urbana, de que tratam os arts. 182 e 183 da Constituição Federal, será aplicado o previsto nesta Lei.

Parágrafo único. Para todos os efeitos, esta Lei, denominada Estatuto da Cidade, estabelece normas de ordem pública e interesse social que regulam o uso da propriedade urbana em prol do bem coletivo, da segurança e do bem-estar dos cidadãos, bem como do equilíbrio ambiental.

Art. 2° A política urbana tem por objetivo ordenar o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e da propriedade urbana, mediante as seguintes diretrizes gerais:

I – Garantia do direito a cidades sustentáveis, entendido como o direito à terra urbana, à moradia, ao saneamento ambiental, à infraestrutura urbana, ao transporte e aos serviços públicos, ao trabalho e ao lazer, para as presentes e futuras gerações;

III – Cooperação entre os governos, a iniciativa privada e os demais setores da sociedade no processo de urbanização, em atendimento ao interesse social;

IV – Planejamento do desenvolvimento das cidades, da distribuição espacial da população e das atividades econômicas do Município e do território sob sua área

de influência, de modo a evitar e corrigir as distorções do crescimento urbano e seus efeitos negativos sobre o meio ambiente;

2.3.4 Normas Técnicas

A acessibilidade será executada de acordo com as diretrizes da NBR 9050, publicada no ano de 2020 (ABNT, 2020).

Na ABNT NBR 16537 estabelece critérios e parâmetros técnicos observados para a elaboração do projeto e instalação de sinalização tátil no piso, seja para construção ou adaptação de edificações, espaços e equipamentos urbanos às condições de acessibilidade para a pessoa com deficiência visual ou surdo-cegueira.

2.4 REFERÊNCIAS DE OBRAS ARQUITETÔNICAS

2.4.1 Internacional

2.4.1.1 Câmara Municipal – Lexington, KY

Town Branch Commons é uma visão transformadora para um sistema de transporte multimodal e parque linear traçando o caminho do histórico Town Branch Creek através de Lexington - uma faixa de paisagem nativa de Bluegrass tecendo o centro da cidade. (SCAPE STUDIO, 2022)

Em vez de introduzir um único canal de fluxo iluminado pelo dia na cidade, o projeto usa a geologia local de calcário (karst) como inspiração para uma série de piscinas, bolsões, janelas de água e canais de fluxo que trazem água para o domínio público. A via verde também se conecta à Town Branch Trail e à Legacy Trail - ao todo, uma rede de 5,5 milhas que conecta o centro de Lexington às comunidades rurais ao norte e ao oeste no condado de Fayette. (SCAPE STUDIO, 2022)

Figura 1 - fotografia 1
Fonte: SCAPE STUDIO, 2022

Figura 2 - fotografia 2
Fonte: SCAPE STUDIO, 2022

2.4.1.2 Ruas compartilhadas – México

O laboratório multidisciplinar mexicano dérive LAB apresenta Calles compartidas (Ruas compartilhadas), um projeto com um foco no desenho urbano que procura transformar espacialmente a rua de modo que ela seja regida por relações humanas para além do uso de dispositivos de controle de tráfego. Isto sugere que a rua não é apenas um espaço destinado ao transporte e à mobilidade, mas um espaço onde muitas outras atividades sociais, econômicas e culturais acontecem. (ARCHDAILY, 2023)

Figura 3 - Fotografia 1
Fonte: Archdaily, 2023

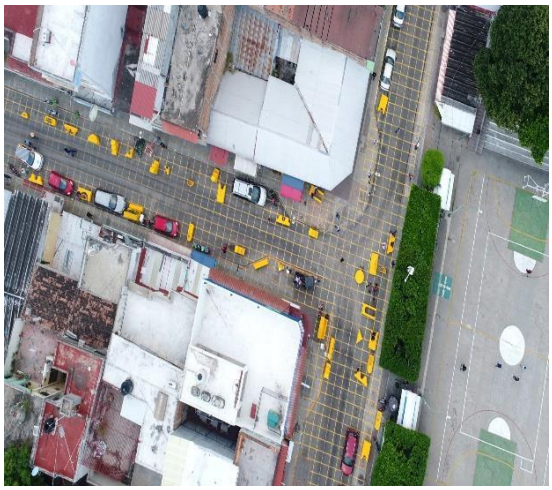


Figura 4 - Vista Aérea
Fonte: Archdaily

2.4.2 Nacional

2.4.2.1 Se essa Rua fosse minha – São Paulo/SP

A calçada da CASA COR SÃO PAULO não é apenas uma calçada, mas um projeto de um dos maiores paisagistas brasileiros, o também arquiteto Benedito Abbud. (CASACOR, 2015)

Batizado de “Se essa rua, fosse minha…”, o ambiente é a área externa da mostra no Jockey Clube. “Para cumprir a missão, em conjunto com a Casa Cor, resgatei o conceito da Calçada Viva em uma releitura contemporânea, reuni ideias para garimpar possíveis espaços de convivência junto ao verde em centros urbanos densos como São Paulo e oportunidades em gentilezas urbanas, também escolhi parceiros estratégicos que desenvolveram soluções integradas em tecnologia e infraestrutura verde”, explica o paisagista. (CASACOR, 2015)

Além de todo verde exuberante, o projeto possui soluções inovadoras, materiais e sistemas construtivos que facilitam a drenagem e o reuso de água nas cidades. Entre eles estão os parceiros: Tec Garden e o SUDS, ambos produtos da Remaster. O piso intertravado e permeável da indústria Intercity. (CASACOR, 2015)

Figura 5 - vista 1
Fonte: CASACOR, 2015

Figura 6 - vista 2
Fonte: CASACOR,2015

2.4.2.2 Rua completa - SP

Jundiaí (SP) implementou seu primeiro projeto-piloto de rua completa, como parte da criação de uma Área da Infância. A intervenção redistribuiu o espaço da rua Lacerda Franco de forma mais democrática entre os diversos usuários da via, incorporando ciclofaixa, extensões de calçada e outras medidas moderadoras de tráfego. Assim, ampliou os espaços de convivência e aumentou a segurança das crianças de várias escolas que frequentam a região. (ARCHDAILY, 2023)

Figura 7 - Vista 1
Fonte: Archdaily, 2023

Figura 8 - Vista Aérea
Fonte: Archdaily

3 METODOLOGIA

3.1 PESQUISA

A metodologia de pesquisa adotada para o desenvolvimento do artigo será qualitativo. Segundo Creswell (2014), a pesquisa qualitativa é um conjunto de práticas que transformam o mundo visível em dados representativos, incluindo anotações, entrevistas, fotografias, registros e lembretes. Pesquisadores qualitativos tentam entender um fenômeno em seu ambiente natural. (LANDO, 2020)

3.2 MÉTODO

Uma dedução é um argumento que torna explícita uma verdade particular contidas em verdades universais. A técnica desse tipo de argumento envolve o estabelecimento de uma estrutura lógica por meio das relações entre premissas e consequências, entre suposições e argumentos e entre premissas e conclusões. (CERVO; BERVIAN; DA SILVA, 2007).

O método dedutivo visa ilustrar o conteúdo da premissa. A análise é realizada por meio de uma série de raciocínios descendentes, do geral ao particular. (PRODANOV; FREITAS, 2013).

3.3 PROCEDIMENTO

A premissa do procedimento de estudo de caso é estudar uma unidade ou parte do todo. Ele aparece em pesquisa, onde um único caso é profundamente explorado e disseminado como um dos principais métodos de pesquisa em ciências humanas e sociais. (VENTURA, 2007).

4 ESTUDOS PRELIMINARES

4.1 CONCEITO

O conceito do projeto está baseado na palavra “caminhar”. Caminhar é onde tudo começa. O ser humano evoluiu física e culturalmente para caminhar, e é por meio do caminhar que participamos dos acontecimentos de nossas vidas e estabelecemos grande parte de nossa identidade. O ato de caminhar, que se tornou mais comum com a automação, é um dos melhores exemplos de como pensar a relação mente-corpo porque se baseia no equilíbrio de dois elementos: a intenção de se mover e o suporte corporal.

4.2 PARTIDO ARQUITETÔNICO

Por tratar-se de um espaço que a uma grande quantidade de pessoas se locomovendo, a uma necessidade de trazer segurança e conforto para o usuário desse local.

Alguns pontos importantes a serem considerados ao desenvolver um projeto de urbanismo é a análise do contexto urbano em que o projeto será inserido, compreendendo a história, cultura, topografia, infraestrutura existente e as necessidades da comunidade local.

Priorizar a sustentabilidade em todas as etapas do projeto, buscando soluções eficientes em termos de uso de recursos naturais, energia, água e gestão de resido. Integrar estratégias de design sustentável, como o aproveitamento de energia renovável, criação de áreas verdes e o incentivo ao transporte público.

É essencial a criação de uma rede de circulação eficiente e acessível, considerando tanto os pedestres quanto os meios de transporte. Planejar uma hierarquia clara de vias, promovendo a conectividade do centro com os bairros de forma clara e eficiente.

Por tratar-se de um espaço urbano que muitos tipos de pessoas com características de corpo diferente podem estar utilizando aquele espaço deve ser levado em consideração a dimensão das pessoas e suas atividades cotidianas. Evitar a massificação e a monotonia, buscando variedades e diversidades no desenho urbano.

Buscar criar uma identidade única para o projeto, refletindo a cultura local e promovendo um senso de pertencimento. Procurar criar o uso de elementos arquitetônicos distintos, materiais locais e elementos de design que sejam relevantes para a região, respeitando a história e o patrimônio existentes.

Projetar espaços e edifícios flexíveis, capazes de se adaptar às necessidades futuras. Procurar antecipar mudanças demográficas, avanços tecnológicos e tendências urbanas, criando espaços que possam ser facilmente reconfigurados ao longo do tempo, evitando a obsolescência precoce.

4.3 MATERIAIS E METÓDOS

4.3.1 Materiais

4.3.1.1 Pavimentação permeável

Optar por pavimentação permeável, como blocos vazados ou pavers permeáveis, permitirá a infiltração de água no solo, reduzindo o escoamento superficial e contribuindo para a recarga dos aquíferos.

4.3.1.2 Mobiliário urbano e estruturas com materiais reciclados

Utilizar mobiliário urbano, como bancos, lixeiras e postes, fabricados a partir de materiais reciclados, como plástico reciclado ou madeira de demolição, reduzirá a demanda por recursos naturais e minimizará o impacto ambiental.

4.3.1.3 Paisagismo sustentável

Integrar áreas verdes ao longo da avenida usando plantas nativas e adaptadas ao clima local ajudará a melhorar a qualidade do ar, reduzir a poluição sonora e fornecer habitats para a fauna local. Além disso, é possível utilizar técnicas de irrigação eficiente, como a captação de água da chuva, para minimizar o consumo de água.

4.3.1.4 Sinalização e placas eco-friendly

Optar por materiais de sinalização sustentáveis, como placas feitas de materiais reciclados ou de fontes renováveis, com tintas não tóxicas, ajudará a reduzir o impacto ambiental e promover uma imagem mais ecológica da avenida.

4.3.1.5 Madeira certificada

Optar por madeira certificada, proveniente de florestas manejadas de forma sustentável, é uma escolha mais ecológica em comparação com a madeira convencional. A certificação garante que a extração da madeira respeite critérios ambientais, sociais e econômicos, promovendo a conservação das florestas.

4.3.2 Tecnologia

4.3.2.1 Iluminação LED de baixo consumo

A substituição das lâmpadas convencionais por iluminação LED de baixo consumo pode reduzir significativamente os custos de energia. Essa tecnologia tem uma longa vida útil e requer menos manutenção, o que pode ser vantajoso para uma cidade pequena com recursos limitados.

4.3.2.2 Monitoramento de tráfego

A instalação de câmeras de monitoramento de tráfego pode auxiliar na gestão eficiente do trânsito e na identificação de áreas problemáticas, ajudando a otimizar o fluxo de veículos e melhorar a segurança viária.

4.3.2.3 Wi-Fi público

A disponibilidade de pontos de acesso Wi-Fi público na avenida pode atrair visitantes e melhorar a experiência dos moradores locais. Isso pode ser especialmente útil para pequenos negócios, permitindo que ofereçam serviços e informações online aos clientes.

4.3.2.4 Sistema de gestão de resíduos inteligente

A implementação de contêineres de lixo inteligentes, equipados com sensores que monitoram os níveis de enchimento, pode otimizar a coleta de resíduos, reduzindo custos operacionais e promovendo uma gestão mais eficiente.

4.4 PROGRAMA DE NECESSIDADES DO REFERENCIAL ARQUITETÔNICO

AMBIENTES	CÂMARA MUNICIPAL – LEXINGTON, KY	RUAS COMPARTILHADAS - MÉXICO	SE ESSA RUA FOSSE MINHA - SP	RUA COMPLETA - SP
Calçada Permeável			✓	
Mobiliário Urbano	✓	✓	✓	✓
Iluminação	✓	✓	✓	✓
Ciclovia	✓		✓	✓
Paisagismo	✓		✓	✓
Estacionamento	✓			✓
Acessibilidade			✓	✓
Sinalização de Trânsito				✓

Figura 9 - Programa de Necessidades do Referencial Arquitetônico
Fonte: Elaborado pela autora, (2023)

4.4.1 PROGRAMA DE NECESSIDADE

SETORES	AMBIENTES	ÁREA
SERVIÇO	ESCOAMENTO DE ÁGUA PLUVIAIS	-
	SINALIZAÇÃO DE TRÂNSITO	-
	ESTACIONAMENTO	1.260,40 m²
	ACESSIBILIDADE URBANA	-
CIRCULAÇÃO	CICLOVIA	1.868,79 m²
	VIA ARTERIAL	2.491,70 m²
	CALÇADAS ACESSIVEL	1.245,86 m²
LAZER	PAISAGISMO	1.506,00 m²
	MOBILIÁRIO URBANO	900 m²
	CANTEIRO	1.506,00 m²

Figura 10 - Programa de Necessidade
Fonte: Elaborado pela autora (2023)

4.4.2 FLUXOGRAMA

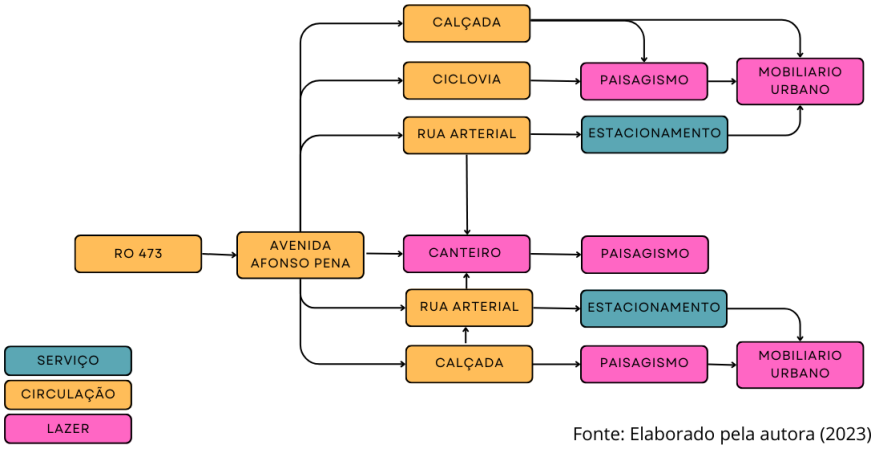


Figura 11 – Fluxograma
Fonte: Elaborado pela autora (2023)

4.4.3 SETORIZAÇÃO (ESTUDO VOLUMETRICO)

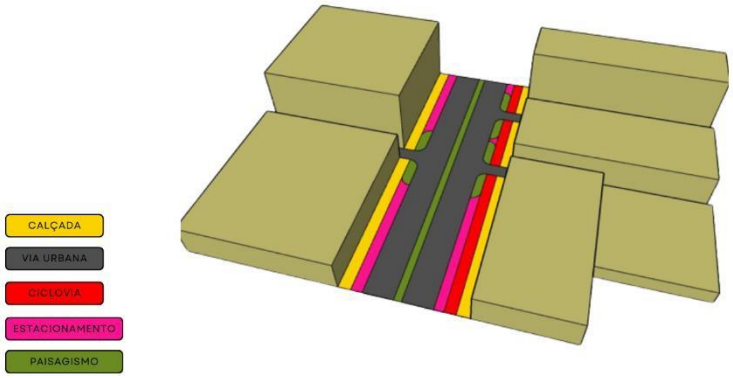


Figura 12 – Setorização
Fonte: Elaborado pela autora, 2023.

4.5 ESTUDO DO SÍTIO

O terreno escolhido está localizado na 5° menor cidade do estado de Rondônia. Teixeirópolis segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) 2021, o município possui em média 4.160 pessoas, o município tem uma área territorial de 459,978km² (IBGE 2022). O acesso principal da cidade de Teixeirópolis é pela RO 473 sentido a Urupá, outro possível acesso é pela RO 473 sentido a Ouro Preto do Oeste.

A avenida escolhida para o projeto de revitalização se localiza no centro, onde ocupa a extensão 622,93m, onde dá acesso para as ruas Contorno, Itambacari, Duque de Caxias, Genivaldo Souza, Santos Dumont, Alm. Barroso, Jorge Teixeira e Vinte Cinco de Março.

Figura 13 - Mapa da cidade de Teixeirópolis
Fonte: Google Earth (2023).

A Avenida Afonso Pena possui comércios, como restaurantes, hotel, bancos, supermercados, lojas de roupa entre outros, já que é a única avenida comercial da cidade sendo assim possui um grande fluxo de veículos e pedestres no dia a dia.

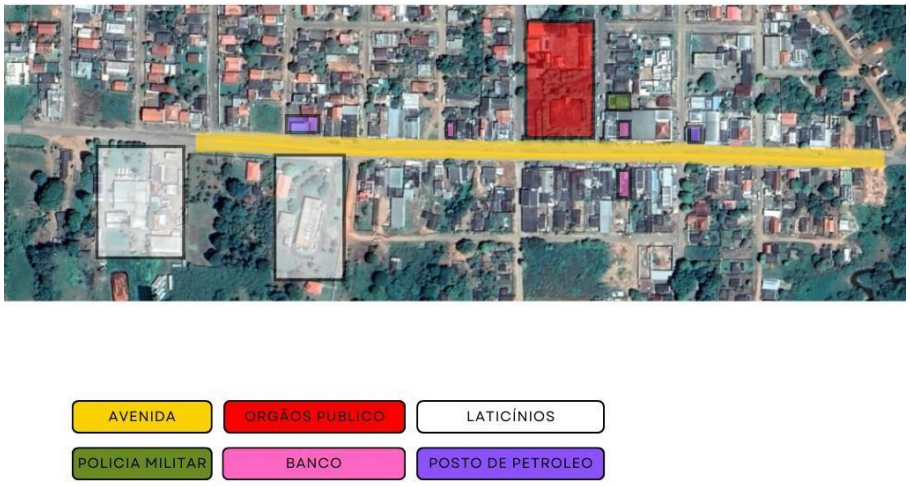
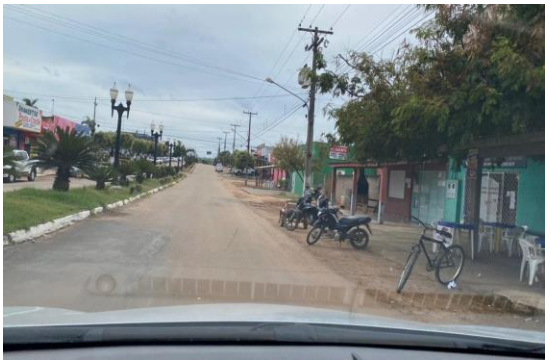


Figura 14 - Delimitação do entorno da Avenida Afonso Pena.
Fonte: Google Earth (2023)

Na Figura 14, está demarcando todo o entorno Avenida Afonso Pena, um campo comercial. O terreno é uma área pública e por se tratar de uma cidade pequena, a avenida não tem nenhum tipo de adequação para a população, porém possui rede de esgoto básica, iluminação pública e abastecimento de água. A

topografia da avenida possui uma inclinação media com a passagem de um córrego no centro com um pequeno índice de alagamento em tempo de muitas chuvas na região do norte.



5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o projeto de Revitalização do Centro Comercial de Teixeirópolis, tem o objetivo de promover melhorias na infraestrutura, atratividade e funcionalidade desse importante corredor comercial. Durante a pesquisa e desenvolvimento do projeto, foi identificado os principais desafios enfrentados e foi proposto soluções para transformar a avenida em um espaço mais dinâmico e agradável.

A Revitalização do Centro Comercial foi motivada pela necessidade de reverter a degradação e promover o desenvolvimento econômico e social da região. Identificamos problemas como calçadas danificadas, falta de iluminação adequada e falta de áreas de convivência para os pedestres.

Outro aspecto importante do projeto foi a promoção de espaços de convivência ao longo da avenida. Criando áreas arborizadas e espaços de lazer, visando estimular a interação social e proporcionar momentos de descanso e descontração para os moradores e visitantes. Essas áreas foram equipadas com bancos, iluminação, mesas e calçadas adaptadas, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da comunidade.

No entanto, é importante destacar que a Revitalização do Centro Comercial não se trata de um projeto isolado, mas sim de um processo contínuo que requer a participação ativa da comunidade, do poder público e dos empresários locais. A manutenção adequada da infraestrutura, a promoção de eventos e ações de valorização do espaço são fundamentais para garantir o sucesso e a sustentabilidade dessa revitalização.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARCHDAILY. **Ruas compartilhadas, ruas de encontro: uma intervenção urbana para repensar o espaço público.** Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/996435/ruas-compartilhadas-ruas-de-encontro-uma-intervencao-urbana-para-repensar-o-espaco-publico?ad_campaign=normal-tag. Acesso em: 29 mai. 2023.

CASACOR ABRIL. **Calçada da CASA COR SÃO PAULO é assinada por Benedito Abbud** . Disponível em: https://casacor.abril.com.br/ambientes/calcada-da-casa-cor-sao-paulo-e-assinada-por-benedito-abbud/. Acesso em: 17 mai. 2023.

CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A.; DA SILVA, Roberto. **Metodologia Científica.** 6 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. Disponível em < https://www.metodologiacientifica.org/metodos-de-abordagem/metodo-dedutivo/ > Acesso em 25 de maio de 2023.

Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, Constituição, 1988. Disponível em < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/LEIS_2001/L10257.htm > Acesso em: 25 de maio de 2023.

Direcção-Geral do Desenvolvimento Regional, "**2° Encontro dos Programas Urban e Reabilitação Urbana",** 1998, DGDR, Lisboa.

GLANCEY, Jonathan. **O homem que criou Paris.** BBC Culture, 2016. Disponível em: https://www.bbc.com/culture/article/20160126-how-a-modern-city-was-born. Acesso em 30 de março de 2023

LANDO, Felipe.; **Método de pesquisa qualitativa: O que é e como fazer? Acadêmica Pesquisa.** Porto Alegre, 2020. Disponível em <https://www.academica.com.br/post/m%C3%A9todo-qualitativo-como-fazer> Acesso em 25 de maio de 2023.

MATOS, F. L. **Revitalização urbana da baixa Portuense: qualidade habitacional.** Revista da Faculdade de Letras – Geografia – Universidade do Porto, v. 1, p. 33 - 54, 2007. Disponível em: https://ojs.letras.up.pt/index.php/geografia/article/view/7549/6917. Acesso em: 05 de abril de 2023.

Prefeitura do Distrito Federal. (1903). **Melhoramentos da cidade projetados pelo prefeito do distrito federal, Dr. Francisco Pereira Passos**. Rio de Janeiro: Typografia da Gazeta de Notícias. Disponível em: https://bndigital.bn.gov.br/francisco-pereira-passos/#:~:text=Al%C3%A9m%20destas%2C%20merecem%20registro%3A%20melhoramentos,canaliza%C3%A7%C3%A3o%20do%20Rio%20Carioca%20(da. Acesso em 30 de março de 2023

PRODANOV, Cleber Cristiano.; FREITAS, Ernani Cesar de Freitas. **Metodologia do Trabalho Científico [recurso eletrônico]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico.** 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. Disponível em < https://www.metodologiacientifica.org/metodos-de-abordagem/metodo-dedutivo/ > Acesso em 25 de maio de 2023.

SCAPE STUDIO. **Câmara Municipal LEXINGTON, KY.** Disponível em: https://www.scapestudio.com/projects/town-branch-commons/. Acesso em: 24 mai. 2023.

SEDAM. **Lei de Reformulação da SEDAM L.C 827/2015**. Disponível em: https://www.sedam.ro.gov.br/legislacao-sedam/. Acesso em: 30 mai. 2023.

SILVA, M. G. C. F. DA .. **Algumas considerações sobre a reforma urbana Pereira Passos.** urbe. Revista Brasileira de Gestão Urbana, v. 11, n. urbe, Rev. Bras. Gest. Urbana, 2019 11, p. e20180179, 2019. Disponível em: https://www.scielo.br/j/urbe/a/RZQZ3vhLgqTmYWXQXZrqSgJ/?lang=pt#. Acesso em 30 de março de 2023

TEIXEIRÓPOLIS. **Lei complementar n° 003, de 24 de outubro de 2014** – plano diretor municipal participativo de Teixeirópolis.

VENTURA, Magda Maria. **O estudo de caso como modalidade de pesquisa.** Revista SoCERJ, v. 20, n. 5, p. 383-386, 2007.

JI-PARANÁ
2023

ARQUITETURA URBANISTICA

Revitalização do Centro Comercial de Teixeirópolis/RO

TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO
acadêmica: Gleiciany Valério Simonato
Prof. Orientador: Renan dos Santos Pereira

Data: 30/10/2023

ARQUITETURA URBANISTICA

Revitalização do Centro Comercial de Teixeirópolis/RO

CONCEITO

O conceito do projeto está baseado na palavra “caminhar”. Caminhar é onde tudo começa. O ser humano evoluiu física e culturalmente para caminhar, e é por meio do caminhar que participamos dos acontecimentos de nossas vidas e estabelecemos grande parte de nossa identidade.

O ENTORNO

Fonte: Google Earth (2023)

AVENIDA | ORGÃOS PÚBLICOS | LATICÍNIOS | POLICIA MILITAR | BANCO | POSTO DE PETROLEO

N

PAISAGISMO

Pau-Ferro
Caesalpinia ferrea
Até 30 metros

Helicônia-papagaio
Heliconia psittacorum
De 0.4 a 1.8 metros

Jambo
Syzygium jambolanum
De 10 a 15 metros

Ipê Amarelo
Handroanthus albus
De 20 a 30 metros

Onze-horas
Portulaca grandiflora
De 10 a 30 cm

Trapoeraba-roxa
Tradescantia pallida purpurea
De 30 a 60 cm

ESTUDO DO SÍTIO

CIDADE

TEIXEIRÓPOLIS - RO;

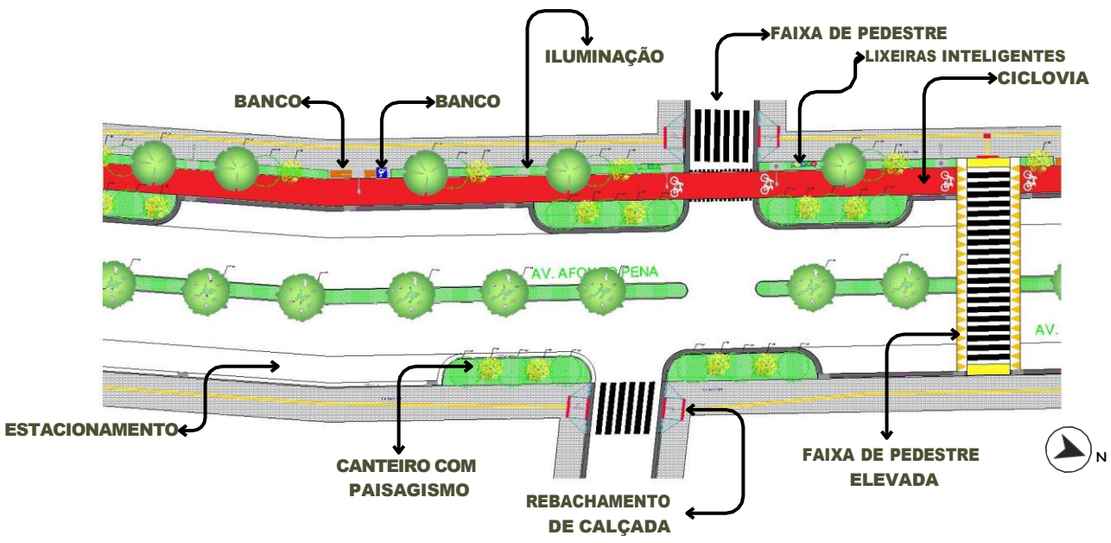
ENDEREÇO

AVENIDA AFONSO PENA, BAIRRO CENTRO;

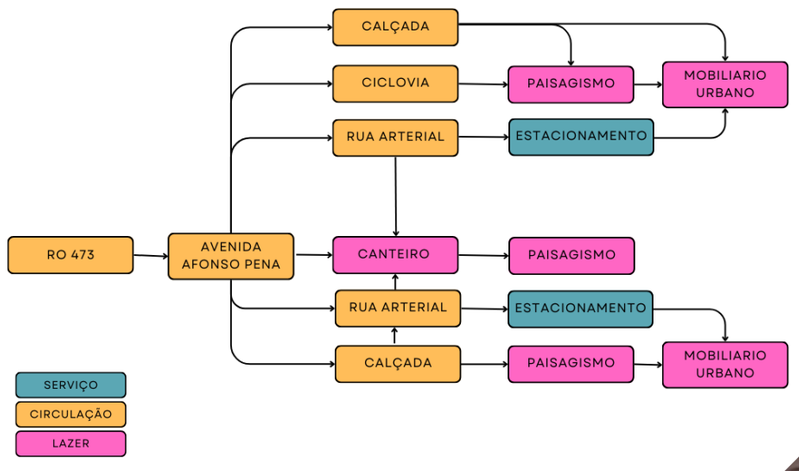
ÁREA:

15.959,47 M^2

DETALHAMENTO



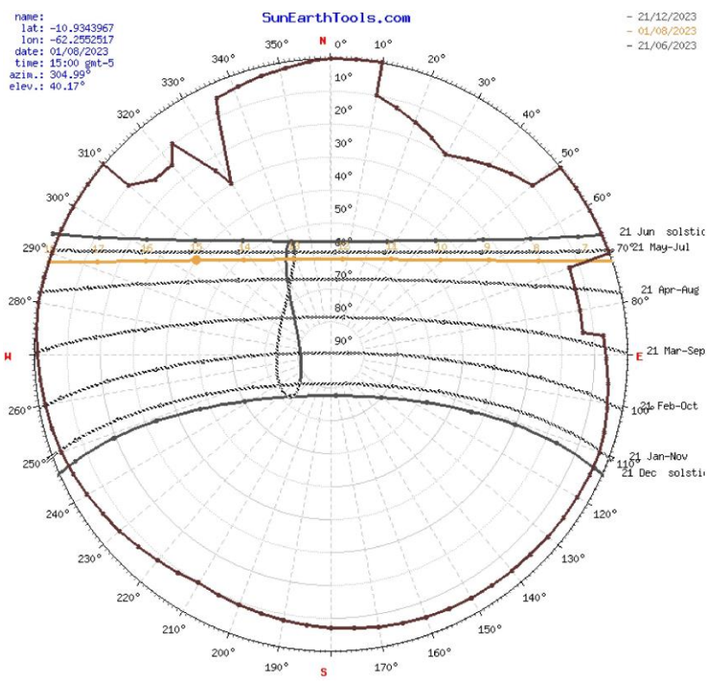
FLUXOGRAMA



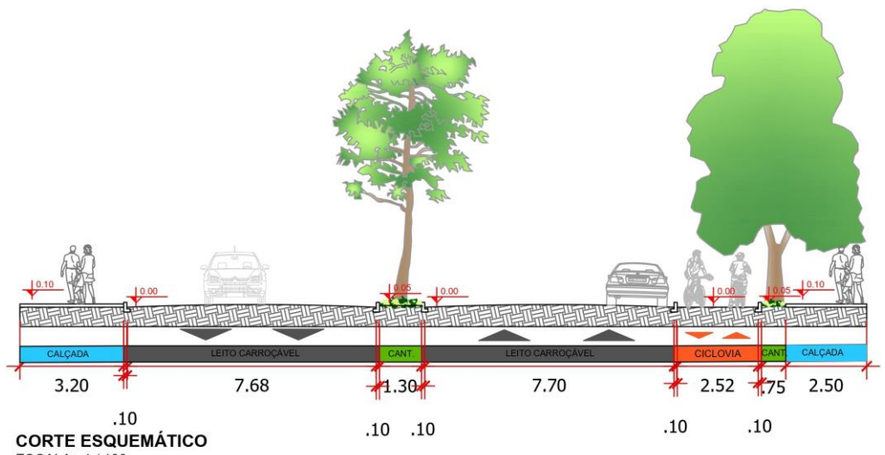
ARQUITETURA URBANISTICA

Revitalização do Centro Comercial de Teixeirópolis/RO

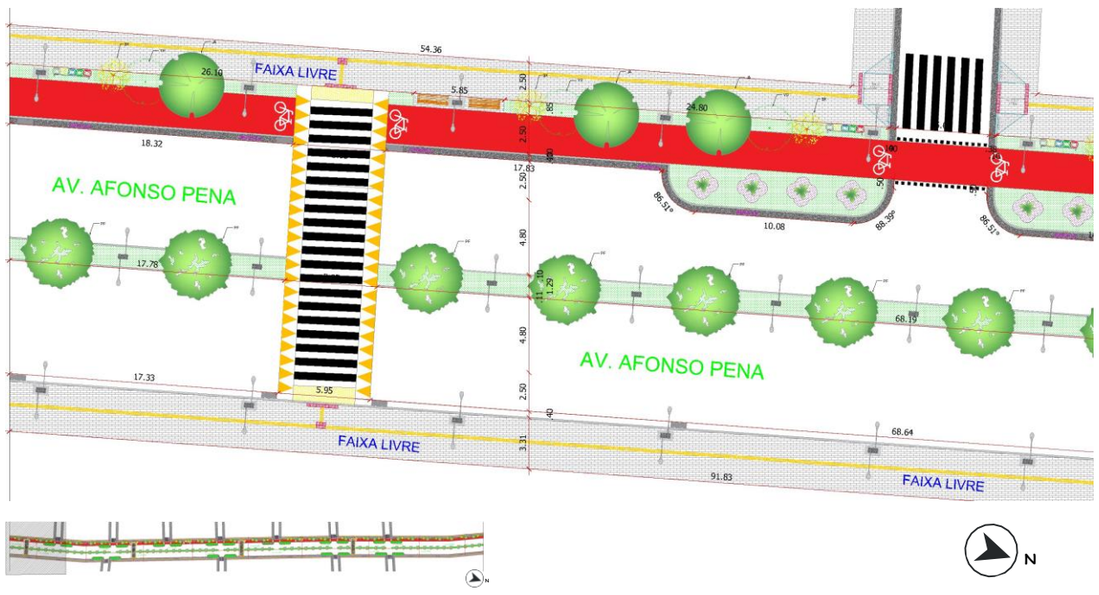
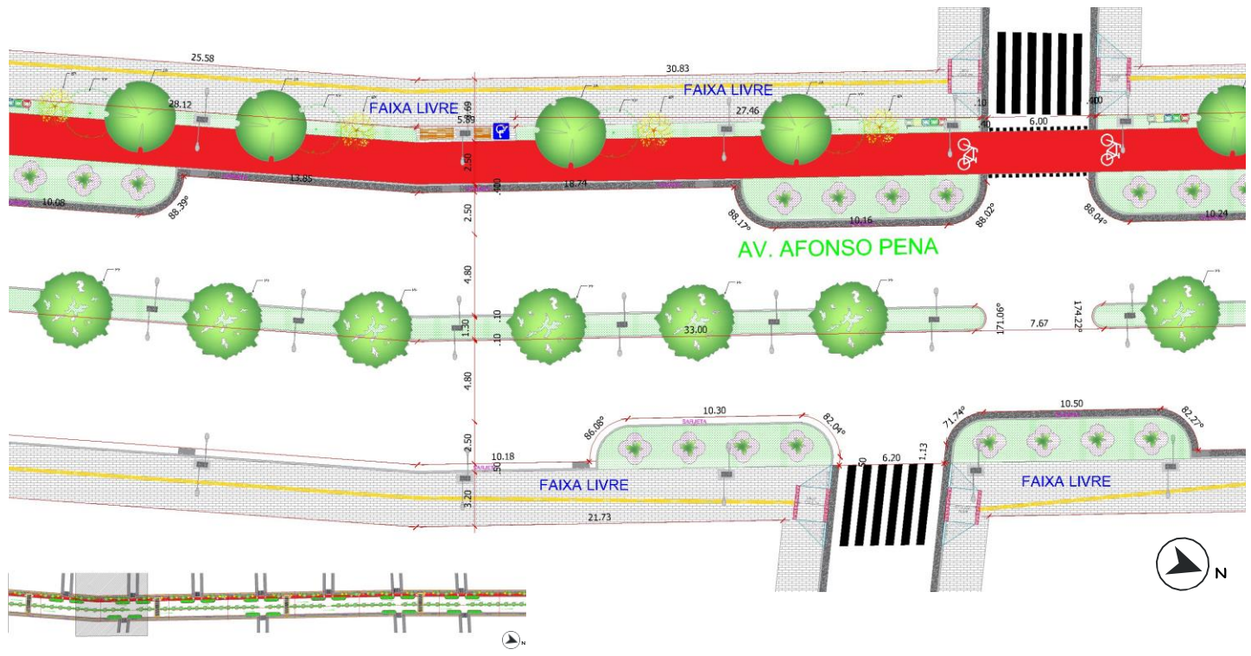
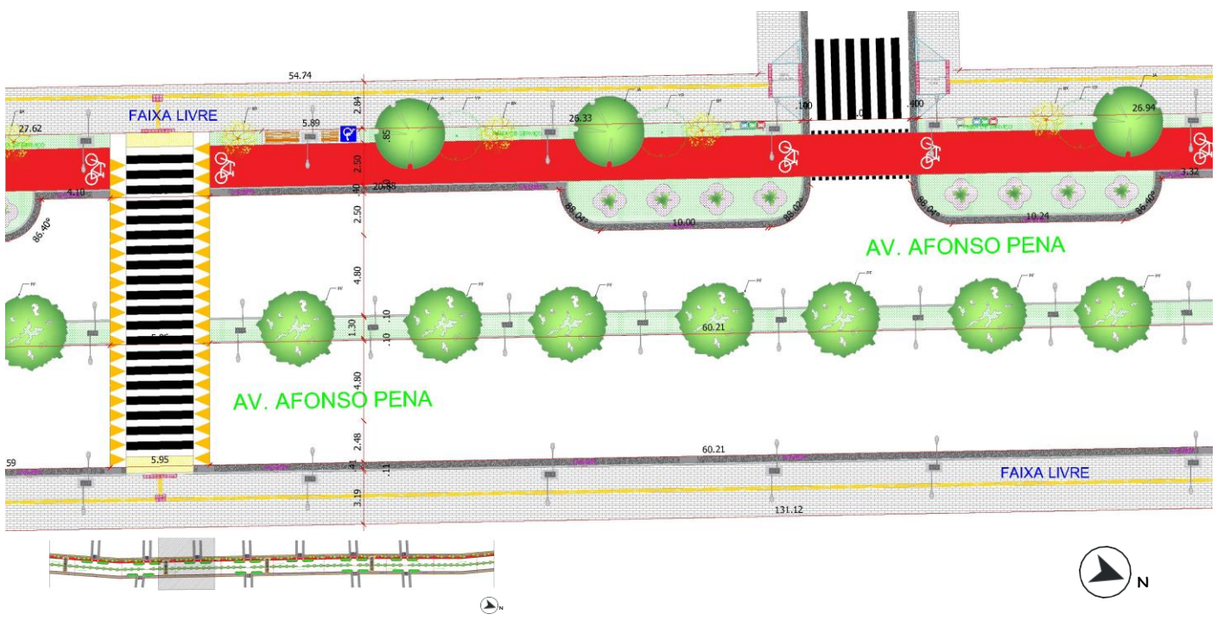
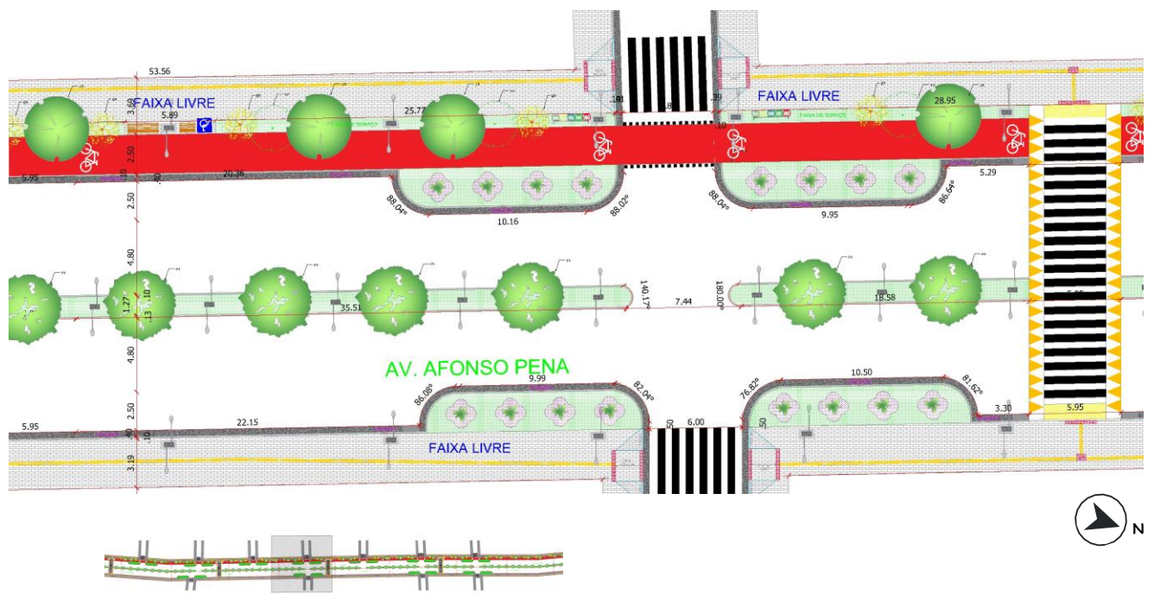
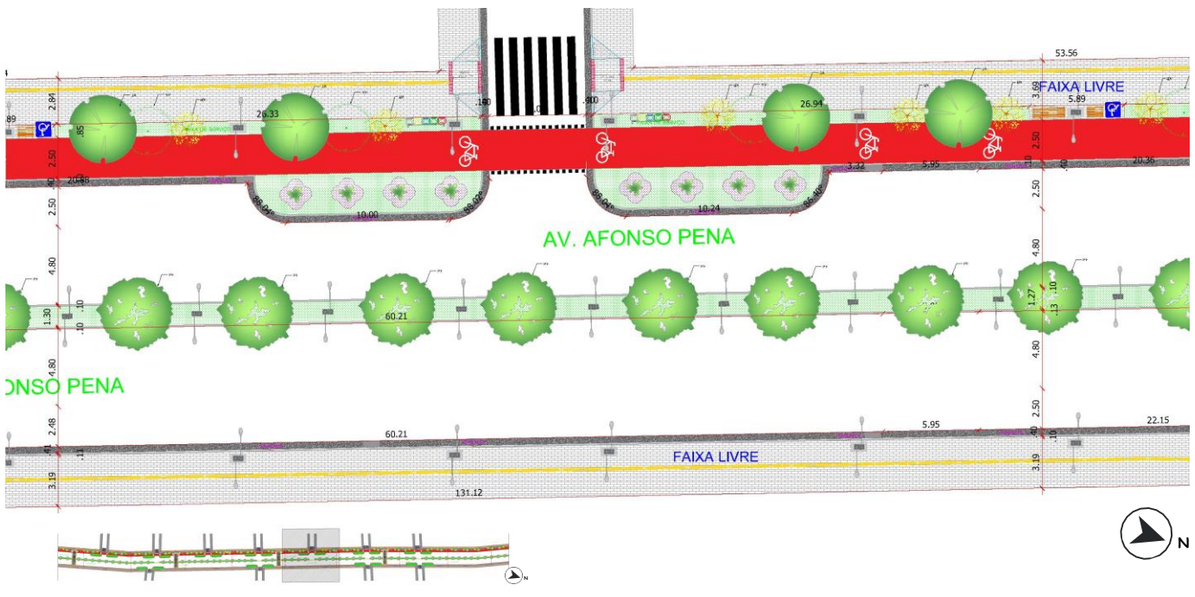
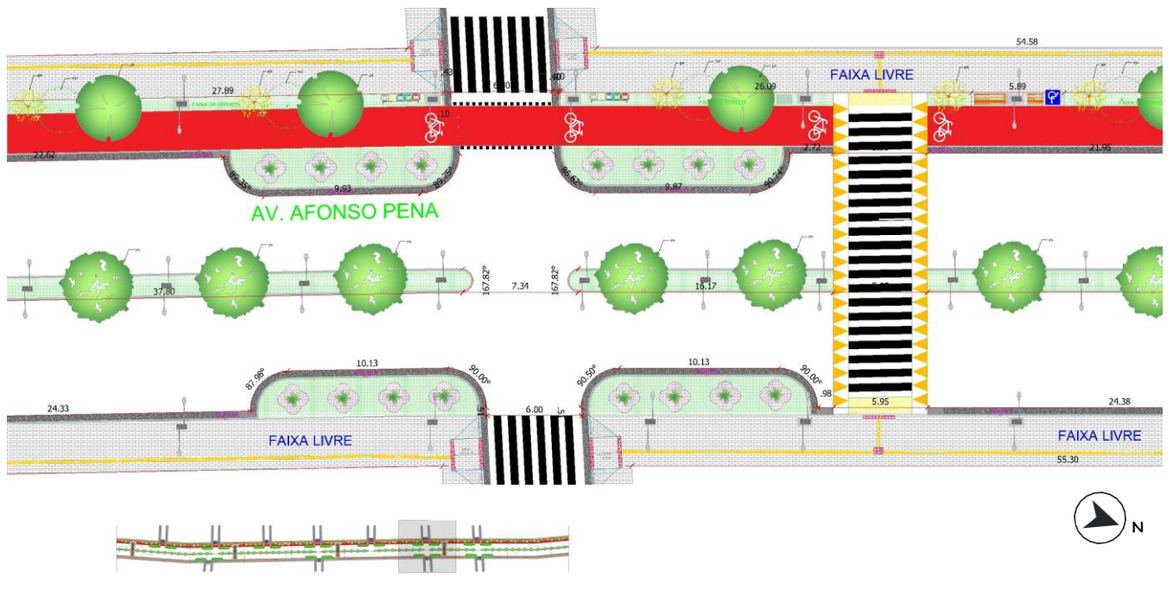
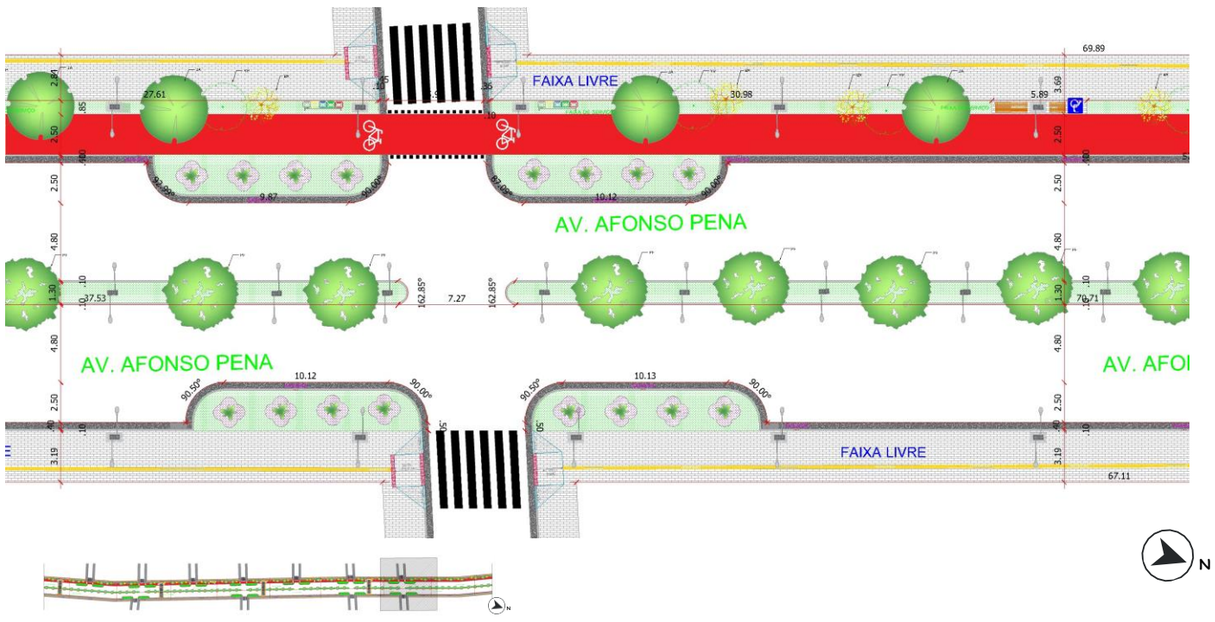
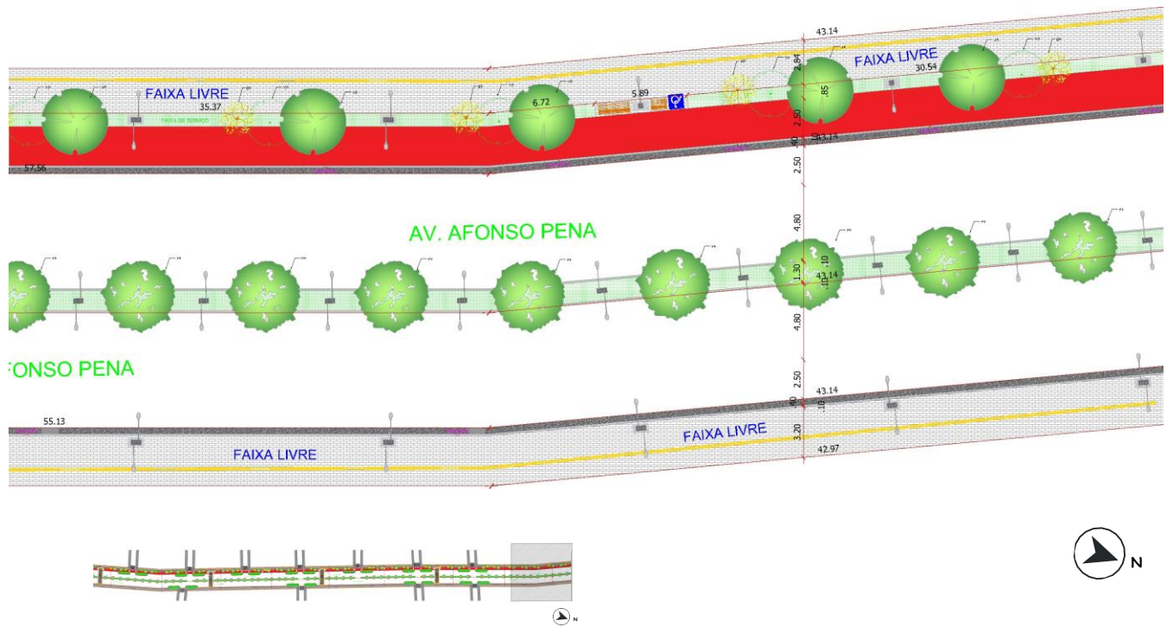
- ESTUDO DE INSOLAÇÃO



- DETALHE ESQUEMÁTICO



ARQUITETURA URBANISTICA

Revitalização do Centro Comercial de Teixeirópolis/RO

- PLANTA BAIXA